



INTERDISCIPLINARIDADE EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*Maria Candida Soares Del-Masso
José Arnaldo Frutuoso Roveda
Angela Cristina Cilense Zuanon
Eduardo Galhardo*

A Extensão Universitária, área fortemente caracterizada pela diversidade de conteúdos que envolvem as diferentes áreas do conhecimento tem ligação e por que não dizer, suporte teórico-acadêmico na perspectiva interdisciplinar. Essa perspectiva é concebida por teóricos envolvidos com a ciência, tecnologia e inovação cujos estudos e/ou pesquisas têm como eixo norteador o tripé da universidade – ensino, pesquisa e extensão universitária.

Conforme argumenta Philippi-Jr (2011, p. xvii), a interdisciplinaridade apresenta-se como “resultado de uma necessidade epistemológica e de uma exigência da realidade contemporânea”, aspecto que vem ao encontro da dimensão da extensão universitária. Esse aspecto é corroborado quando o autor ressalta que a interdisciplinaridade é:

[...] um processo que exige mudanças na modalidade de produção do conhecimento, implicando transformações individuais e institucionais. Ela se concretiza por meio de práticas que se diversificam, dependendo de escolhas científicas, objetos de pesquisa, problemas tratados e condições institucionais locais, respeitando-se, contudo, princípios comuns (PHILIPPI-JR, 2011, p. xvii).

Nessa perspectiva, os princípios básicos das ações e/ou atividades extensionistas respaldam-se em escolhas adequadas, objetos e objetivos bem delimitados, problemas e condições que visem à resolução de problemas individuais, grupais e sociais que atendam aos problemas da sociedade contemporânea.

A extensão universitária é caracterizada como área em constante mudança e construção de novos conhecimentos respondendo as demandas do indivíduo e da

sociedade, diretamente articulada com o ensino, quer em nível de graduação, quer de pós-graduação, e com a pesquisa.

Para a adequada compreensão do termo extensão universitária, retomamos as reflexões apontadas por Oliveira e Goulart (2015, p. 12) ao reportarem às reflexões de Paulo Freire na obra “Extensão ou Comunicação”. Nessa obra, Freire analisa a semântica do termo extensão e seus equívocos gnosiológicos, propondo uma extensão que vise não à transmissão de conteúdos, mas à comunicação de conhecimentos, portanto dialógica. Os autores destacam que a “Interação Dialógica visa ao desenvolvimento de relações entre universidade e comunidade pautadas no diálogo, na ação de mão-dupla, na troca de saberes, na superação do discurso de hegemonia acadêmica” (OLIVEIRA, GOULART, 2015, p. 19).

Para que esses saberes ocorram e modifiquem conceitos e concepções muitas vezes cristalizados pela sociedade, a proposta interdisciplinar fortalece as ações extensionistas favorecendo o estudo, a análise, a execução e a mudança de conteúdo a partir de diferentes áreas do conhecimento imbricadas entre si, superando noções estáticas, e conforme citam Goulart e Oliveira (2015, p. 19) a “Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade prevêm a interação entre diferentes áreas do conhecimento de forma a superar as visões generalistas e especializadas acerca da complexa realidade social” possibilitando que a extensão universitária realmente ocorra de modo transformador, pois ao transformar a sociedade transforma os indivíduos.

Nesse sentido, a Revista Ciência em Extensão (RCE), já há vários anos, oferece espaço adequado para que essas reflexões extrapolem os muros da Universidade quer nacional quer internacionalmente, possibilitando análises e reflexões contextualizadas quanto ao real papel e importância da extensão universitária no cenário acadêmico.

Esse aspecto é claramente demonstrado pelo avanço da RCE ao divulgar o conhecimento produzido não apenas pela comunidade acadêmica, fortalecendo este espaço de publicação aos pesquisadores e leitores envolvidos com as ações e atividades extensionistas.

Nesta edição da RCE publicamos 15 trabalhos provenientes de 13 Universidades advindas desde o Pará até Santa Catarina, Universidades Federais e Estaduais, aspecto que demonstra a significativa abrangência da **REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO** e sua importância como veículo de divulgação científica.

Somado a abrangência geográfica, destacamos as estatísticas de acesso ao Sistema de Publicações da RCE desde a data da publicação do segundo número de 2017, ou seja, 01/07, até o fechamento desta análise no dia 26/09/2017. Os dados demonstraram que na análise de tráfego do Portal da Revista, nesses 88, dias tivemos 42.024 visualizações de páginas de 12.913 visitantes de 46 países. A análise de cobertura regional - Brasil demonstrou que 97,7% das visitas foram provenientes de 338 cidades. Até esta data foram submetidos 100 novos trabalhos, acrescido de 3.135 usuários cadastrados entre leitores, autores e novos avaliadores *ad hoc*. Atualmente a RCE possui 35 artigos aceitos e em edição, 110 artigos em avaliação e 13 trabalhos recém-submetidos aos avaliadores.

Nas seções da Revista apresentamos 7 artigos científicos e 8 relatos de experiências envolvendo ações e atividades extensõesistas. Neste número tivemos a participação além da UNESP (campus de Sorocaba e de Rio Claro), das seguintes Universidades: Universidade Federal Fluminense (UFF, campus de Volta Redonda e de Nova Friburgo), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Sudeste da Bahia (UFSB), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS, campus Chapecó), Universidade Estadual do Pará (UEPA), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR, campus de Sorocaba), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Dos 15 textos apresentados, 8 são da área da educação, 4 da área da saúde, 2 da área de ciências agrárias e veterinárias e 1 da área de meio ambiente, demonstrando que apesar do processo educativo estar presentes nas diferentes áreas do conhecimento, ainda a área de Educação dentro das Humanidades acaba sobressaindo.

O primeiro artigo apresentado tem como título **AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESCLARECIMENTO SOBRE ABUSO SEXUAL INFANTIL PARA PAIS E RESPONSÁVEIS**. Pinto Junior, Calefi e Teixeira discutem uma temática em destaque atualmente com forte abrangência nas diferentes mídias. Os autores realizaram ações em 24 unidades escolares de um município do Estado do Rio de Janeiro contando com a participação de 646 pais ou responsáveis dos estudantes com o objetivo de informá-los quanto à prevenção e combate do Abuso Sexual Infantil (ASI). Após a apresentação de um vídeo educativo-informacional os participantes realizaram discussões acerca do abuso

sexual infantil com ênfase nos problemas que ocorrem quando a criança sofre essa situação. Os resultados apontaram que a maioria dos participantes avaliou positivamente a atividade, destacando a melhor compreensão sobre essa temática e como proceder com os casos se vierem conhecer. Poucos foram os pontos negativos elencados os quais apontaram problemas técnicos com equipamentos e horário dos encontros. Como sugestões, os participantes destacaram a necessidade de estender esse trabalho para outros equipamentos sociais visando sensibilizar pais e responsáveis de alunos favorecendo mudanças de concepções, representações e até mesmo atitudes acerca do ASI, promovendo a sua prevenção a partir do engajamento no combate a esse tipo de problema social, que aflige a vida de inúmeras crianças e adolescentes.

No texto **CINEMA E CIDADANIA: SUPERAÇÃO DAS DROGAS A PARTIR DA PRÁTICA ESPORTIVA**, Cime e colaboradores partem de ações ligadas ao projeto de extensão universitária "Cinema e cidadania: as drogas no âmbito familiar", integrante do Programa "Esporte e lazer como ferramentas na promoção da integração social do adolescente no município de Santa Cruz-RN" cujo objetivo centra-se em ações de cidadania e inclusão social mediante a exibição de filmes que retratam casos de uso de drogas e superação a partir da prática esportiva.

As atividades foram realizadas junto a 7 escolas públicas do município de Santa Cruz, estado do Rio Grande do Norte, contando com a participação de 300 estudantes. Os pesquisadores tiveram como estratégia a exibição de filmes que tinham como eixo usuários de drogas os quais deixaram o vício a partir da realização de atividades esportivas. Ao término do filme foram realizadas discussões sobre o consumo de drogas, com ênfase no crack destacando a importância do esporte para a superação do vício. Acrescidas as informações os pesquisadores indicavam as opções de lazer e de ajuda disponíveis no município tais como grupos de esporte, grupos de apoio psicossocial, visando as ações educativas para que o indivíduo deixasse o vício.

Conforme mencionamos anteriormente quanto à integração entre as dimensões da Universidade, ensino, pesquisa e extensão universitária, e o imbricamento com as diferentes áreas do conhecimento, o texto **BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA NO CÂMPUS DA UNESP/RIO CLARO – SP** aponta para uma ação supostamente só acadêmica, para a sua abrangência extensionista.

Quadros argumenta que durante o estágio supervisionado, disciplina essencial e obrigatória nos cursos de licenciatura, se dá a articulação da teoria e da prática na formação docente, constituindo um período de experiências entre a escola e universidade, que possibilita vivenciar e integrar as inúmeras disciplinas que compõem o currículo acadêmico com ações e questões da vida cotidiana. Mediante essa ação de práxis profissional o autor aponta que nesse período de estágio, além das problemáticas cotidianas do contexto pedagógico e experiências teórico-práticas do referido estágio, essa prática educativa escolar ocorre mediante necessidades de uma sociedade, cabendo ao professor, além do caráter científico e sistemático da atuação profissional, a compreensão do cotidiano de seus estudantes auxiliando-o em suas dificuldades, aspecto que considera para além do acadêmico.

O artigo seguinte **PROJETO SOLO E SOCIEDADE: PERCEPÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS SOLOS**, de autoria de Muller e colaboradores, realizaram mediante ações educativas com uso de materiais como quebra cabeças, maquetes, pranchas, caixas, coleções e trincheiras abertas no solo, atividades práticas com o intuito de despertar nos estudantes a consciência sobre a utilização e implicações do mau uso dos solos. Os autores identificaram que os participantes que frequentaram o projeto desconheciam e tinham dificuldades em associar o tema solo e as suas implicações no mau uso desse recurso natural, algo que é tão discutido na sociedade atual.

Torquato e colaboradores no artigo **O SABER SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA** investigaram o conhecimento dos estudantes do ensino fundamental, antes e após a realização de oficinas educativas ligadas a um projeto de extensão universitária, acerca das doenças sexualmente transmissíveis (DST) e a prevenção da gravidez indesejada. Na avaliação realizada ao término das oficinas foi observado pelos pesquisadores melhoria do conhecimento e absorção das informações pelos estudantes ressaltando a importância do envolvimento de educadores com adolescentes dentro da escola, pois colabora com a diminuição de dois casos de saúde pública: a gravidez precoce não planejada e o contágio de doenças sexualmente transmissíveis.

O texto **NEUROTRAUMA: EXTENSÃO REALIZADA PELO NÚCLEO DE ESTUDOS ACADÊMICOS EM NEUROCIRURGIA**, de Accioly Filho e colaboradores, descreveu as campanhas desenvolvidas durante a Semana Nacional do Trânsito, abrangendo locais de alto fluxo de pessoas, com o intuito de orientar e esclarecer sobre

temática da área de saúde acerca das lesões neurológicas adquiridas em acidentes de trânsito. Os autores realizaram atividades de extensão mediante ações educativas que abordaram a prevenção do neurotrauma sob duas linhas de atuação: a linha de prevenção no adulto, com enfoque automobilístico, e a linha de atuação pediátrica, com enfoque nas lesões a serem tratadas. Um dos pontos a ser destacado, conforme apontam os autores, diz respeito ao conhecimento adquirido e o quanto essas informações podem ser compartilhadas e socializadas com outras pessoas favorecendo a mudança de hábitos e a possível diminuição da morbidade/mortalidade.

Com enfoque na área educativa, o artigo intitulado **PROJETO PADRINHO: OS RESULTADOS DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM NÍVEL SUPERIOR**, de autoria de Forgerini, Matos e Ferreira, apresentaram um estudo que visou, numa perspectiva tutorial, aconselhar, auxiliar e tutorar os acadêmicos ingressantes, sob orientação de um docente, coordenador do projeto. Este tipo de tutoria em educação, apesar de apresentar resultados positivos na educação superior e ser bastante comum em muitos países na Europa e América do Norte, ainda é vagamente explorado no Brasil. A intervenção decorrente deste trabalho apresentou resultados expressivamente positivos em relação às taxas de aprovação acadêmica nas disciplinas que apresentam, historicamente, os maiores índices de reprovação e, por conseguinte, motivam a evasão universitária. Acrescido a isso, os tutores realizaram mais do que tutorar os ingressantes, atuaram com orientadores de outras necessidades desses ingressantes não apenas na parte acadêmica, aspectos que impactam o estudantes quando passa de um momento educacional do ensino médio, para o ensino universitário onde deve ter como premissa a independência no processo do estudar.

Com o intuito de conscientizar o público infantil das escolas da cidade de Baependi, em Minas Gerais, a respeito da importância da preservação de recursos naturais, Soares e colaboradores do texto **CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL: ABORDAGEM LÚDICA SOBRE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS** desenvolveram o projeto Coraçõezinhos de Baependi que teve como foco a visita às escolas com o propósito de desenvolver e informar mediante a conscientização de forma lúdica como utilizar e preservar os recursos naturais. Nessa ação foram desenvolvidas atividades como peça teatral seguido da aplicação de teste com o intuito de verificar se o procedimento atendeu adequadamente a proposta do projeto extensionista. Os autores relataram que atividades diversificadas muito contribuem

para a fixação das ideias e fizeram com que as crianças partilhassem esse aprendizado com os adultos e demais pessoas do seu entorno.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) podem ser prevenidas mediante ações que visem à educação da população. No artigo seguinte denominado **PROMOÇÃO DE CUIDADOS À SAÚDE: RISCO CARDIOVASCULAR EM NOVA FRIBURGO**, Luiz-Silva e colaboradores apresentaram as ações desenvolvidas no Programa Promoção de Cuidados à Saúde, numa perspectiva educativa, com o intuito de monitorar os fatores de risco cardiovascular de indivíduos diabéticos e hipertensos da população de Nova Friburgo, estado do Rio de Janeiro. Os autores apontaram que educar a população acerca dos fatores de risco modificáveis foi um dos principais objetivos no desenvolvimento desse projeto, pois com o conhecimento do que são esses fatores e o que pode ser alterado e/ou modificado favoreceram ações positivas junto aos envolvidos. Os resultados no primeiro ano de ação demonstraram que o programa impactou positivamente a população atendida, proporcionando-lhe um acompanhamento de sua saúde ou doença contando com avaliações periódicas e com orientações de educação em saúde.

Com o objetivo de descrever as atividades realizadas no Projeto de Extensão Universitária “Controle populacional de cães de rua do município de São João del-Rei, MG”, Carrara e colaboradores partem do argumento que a superpopulação de animais domésticos é um problema sério e resultante da atividade humana, portanto, cabendo a ela a busca por soluções. No **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES ABANDONADOS E TRANSFORMAÇÃO DO CIDADÃO**, os autores analisaram os cinco primeiros anos da execução do projeto com o intuito de discutir o que estava envolvido na superpopulação de animais domésticos e quais soluções poderia sugerir para esse problema, que muitas vezes pode se configurar em um problema de saúde pública. Entre os objetivos propostos estavam a promoção da esterilização de cães de rua, a adoção pela população desses animais esterilizados, assim como de filhotes abandonados, e a realização de campanhas educativas nas escolas e em outros aparelhos do município, com o apoio da Prefeitura Municipal, no intuito de conscientizar a sociedade acerca do procedimento de esterilização e outras ações decorrentes dessa questão.

Os resultados do projeto apontaram para a importância da união de conhecimentos entre a universidade e a sociedade na busca de soluções pontuais dos problemas detectados o que contribuiu para a diminuição de cães abandonados no município,

favorecendo discussões e novas propostas para a continuidade do projeto, assim como o despertar de políticas públicas voltadas a essa temática.

Ensinar anatomia para jovens estudantes do Ensino Médio foi o ponto de partida do projeto de extensão “Um novo olhar para a prática experimental no ensino de Ciências Biológicas”, cuja descrição das atividades realizadas é relatada no artigo **ENSINO DE ANATOMIA HUMANA: EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM ENSINO MÉDIO**. Zanesco e colaboradores descrevem as atividades que foram realizadas por alunos e docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus de Chapecó, com especial ênfase para o ensino de Ciências Biológicas. Contando com a participação de 188 estudantes de 2 escolas locais, os pesquisadores realizaram atividades teórico-práticas de Anatomia, com exposição de conceitos teóricos, apresentação de peças anatômicas e a aplicação de questionário antes e depois dos encontros no laboratório de Anatomia, com o intuito de avaliar a importância e validade da ação. Os resultados apontaram que os estudantes se sentiram instigados e confiantes em realizar esse tipo de atividade favorecendo os estudos na área de ciência básica. Somado a isso, a proposta foi positiva também para os professores os quais demonstraram-se incentivados a realizar atividades práticas em suas escolas de origem.

A realização desta pesquisa extensionista aponta para a importância das ações extramuros aproximando os estudantes e professores da Universidade e possibilitando à comunidade universitária contato com o meio externo que retroalimenta o seu processo de aprendizagem, de pesquisa e de ações de extensão universitária.

Celestino Júnior e colaboradores relataram a experiência extensionista a partir da vivência de discentes-monitores do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, experiência apresentada no relato intitulado **MONITORIA ACADÊMICA E METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**.

O estudo foi elaborado mediante participação, acompanhamento e assistência prestados nas Atividades Integradas em Saúde (AIS) do Eixo Temático “Determinantes Epidemiológicos do Processo Saúde-Doença” desenvolvidas nos quatro semestres, correspondentes ao período de fevereiro de 2014 a dezembro de 2015 interagindo dialogicamente em locais diversificados a exemplo da comunidade na periferia da capital (população ribeirinha), feira popular na periferia da cidade (tendo como público alvo trabalhadores e usuários), escola da rede pública estadual de ensino (cujos participantes

foram estudantes do ensino fundamental) e outros contextos sociais. Os autores apontaram a relevância da participação do monitor para efetivação e bom andamento de todas as etapas e ressaltaram sua atuação na condução/orientação dos alunos para efetivar as experiências adquiridas pelos discentes no decorrer das fases de todo processo norteado pela metodologia da Problematização através do Arco de Maguerez que se apresentou como alternativa eficaz em diversos cenários que o futuro profissional de enfermagem pode se defrontar como as vivenciadas pelos autores deste estudo.

No relato **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA**, Cavagis e colaboradores descreveram o planejamento, organização e aplicação de um curso de formação continuada em Matemática e Ciências da Natureza. O projeto de extensão universitária, realizado ao longo de 3 anos, em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), foi aperfeiçoar as habilidades de 135 educadores para o ensino de Ciências da Natureza e Matemática, oferecendo-lhes aulas teóricas e experiências práticas, visando a melhorar a formação desses profissionais em diversos temas relacionados. A ampla maioria dos professores participantes avaliou como muito significativa a aplicabilidade dos conteúdos desenvolvidos no curso em sala de aula e, como resultado, realizaram diversas atividades práticas de Ciências nas escolas, que envolveram mais de 2.200 crianças da rede pública municipal. Os resultados promissores obtidos ao longo do desenvolvimento deste projeto reforçam a importância de uma maior proximidade da universidade com os professores dos anos iniciais da Educação Básica, em iniciativas que busquem aperfeiçoar a formação desses profissionais para o ensino precoce de Ciências e Matemática. O projeto desenvolvido também reforçou a importância da popularização das Ciências para as crianças do Ensino Fundamental, por meio de atividades lúdicas e atraentes. Nessa perspectiva, um domínio conceitual mais amplo por parte dos professores lhes permitirá mais segurança em propor metodologias alternativas de ensino, que possam empregar habilidades de formação intelectual geralmente não contempladas na aprendizagem tradicional.

No relato seguinte continuamos na temática da educação em ciências, mais especificamente, o estudo **EXPERIMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS: VERIFICANDO A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO ENSINO DE GENÉTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE** é resultante

de um projeto de extensão “A Universidade na Escola III: Conciliando teoria à prática no Ensino de Ciências da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória/UFPE – CAV. Esse estudo teve como objetivo verificar a eficácia de aulas práticas e experimentais para o ensino de Genética e os resultados observados mostraram a importância de atividades práticas e experimentais durante as aulas, possibilitando uma participação mais ativa na construção do conhecimento dos alunos e tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e significativo. Nessa perspectiva, percebemos que é fundamental estabelecer uma relação das aulas práticas com o conteúdo teórico abordado, e assim melhorar a qualidade de ensino básico. Entre os resultados destacaram que o estudo também serviu para despertar no professor o uso de outras metodologias em sua prática pedagógica. Nesse sentido, o desafio para o Ensino de Ciências, no geral, é desenvolver aulas que enfatizem a contextualização dos fenômenos na realidade dos alunos e, assim, contribuam satisfatoriamente para a qualidade do ensino básico.

No último relato, Frascareli e colaboradores apresentaram **ESTUDO DE CASO EM ESCOLA PÚBLICA DE SOROCABA/SP: DO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA PARA A SALA DE AULA**, que integra o projeto de extensão “Observando o Rio Sorocaba: União Pró-Tietê” que tem como objetivo o monitoramento da qualidade da água do Rio Sorocaba e intervenções educacionais. Nesse trabalho foram apresentados os resultados qualitativos das intervenções educacionais em 134 alunos de uma escola municipal da cidade de Sorocaba/SP. Para tanto, foram ministradas aulas de Educação Ambiental (EA) com atividades lúdicas e dinâmicas durante o primeiro semestre de 2015. Após essas aulas, foi aplicado um questionário com os alunos como norteador para as próximas atividades. Os resultados demonstraram o empenho e clareza de alguns alunos que indicam de forma segura assuntos avançados, entretanto, também foi possível verificar uma lacuna nas intervenções que foi a inserção do homem como parte integrante do meio ambiente. Deste modo, com a inserção deste conceito, os alunos foram capazes de compreender que eles e a sociedade são uma poderosa ferramenta das mudanças dos padrões sociais em prol da melhoria da qualidade ambiental e ainda ressaltou que é necessário um maior número de atividades envolvendo a temática nos mais diversos ambientes de ensino de modo a auxiliar na formação do senso crítico dos cidadãos e na atuação como agentes multiplicadores de conhecimento.

Os textos apresentados nesta edição apontam para a diversidade e complexidade

de estudos e pesquisas extensionistas que apontam para a interdisciplinaridade, aspecto fundamental na dimensão da Extensão Universitária.

Assim, convidamos os leitores a percorrerem conosco os textos que abordam experiências de advindas de diferentes locais e regiões de nosso país, demonstrando claramente a importância das ações extensionistas para a sociedade.

Boa leitura!

Referências

OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M. Fases e faces da extensão universitária: rotas e concepções. **Rev. Ciênc. Ext.** v.11, n.3, p.8-27, 2015.

PHILIPPI-JR, A. Apresentação. In: PHILIPPI-JR, A., SILVA NETO, A.J. (Editores) **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011. p.xvii-xx).